

**Plano de  
Atividades  
2013**

# Plano de Atividades - 2013

---

**Novembro 2012**

---

**Índice**

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>4</b>
1.1	Enquadramento das atividades da FRMS	4
1.2	Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2013	4
<b>2</b>	<b>Organização e recursos</b>	<b>5</b>
2.1	Organograma Funcional	5
2.2	Recursos humanos	6
2.3	Recursos físicos	7
2.3.1	Sede da FRMS	7
2.3.2	Lar Residencial	8
2.4	Recursos financeiros	8
<b>3</b>	<b>ATIVIDADES FORMATIVAS</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL e INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA</b>	<b>11</b>
4.1	Lar Residencial	11
4.2	Rede Social	11
4.3	CMIPD	12
<b>5</b>	<b>ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS</b>	<b>13</b>
5.1	Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos	13
5.2	Visitas/Participação em Atividades adaptadas à Deficiência Visual	13
5.3	Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina	13
<b>6</b>	<b>ATIVIDADES CIENTÍFICAS</b>	<b>13</b>
6.1	Colaboração Protocolar com o INESC-ID	13
<b>7</b>	<b>ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO</b>	<b>14</b>
7.1	Formação da Equipa Técnica	14
7.2	Divulgação das atividades da Fundação Sain	14
7.3	Acreditação	15
7.4	Leonardo da Vinci – PEFP (Profissionais EFP): Mais Informação, Mais Oportunidades	15
7.5	Rede Nacional CONVIDA/ENVITER	15
7.6	Reuniões de equipa	16
<b>8</b>	<b>Calendarização de todas as atividades</b>	<b>17</b>
<b>9</b>	<b>Interrupções de atividades formativas</b>	<b>17</b>



## 1 Introdução

### 1.1 Enquadramento das atividades da FRMS

Face à situação económica financeira atual de Portugal, e existindo à data informações sobre eventuais alterações nos apoios por parte das entidades que asseguram o funcionamento desta instituição, a Fundação Raquel e Martin Sain pretende, mesmo assim, para 2013 manter o funcionamento que tem vindo a ser implementado nos anos transatos, visando uma utilização e rentabilização de recursos físicos e humanos existentes. Para fazer face à esperada diminuição dos montantes financeiros, está previsto um aumento de 1 hora diária nas Formações iniciais (assistente Administrativo/Telefonista e Tecelão de Tapeçaria) a partir de Junho.

Não estando previsto para este ano a possibilidade de desenvolvimento de outras valências, as atividades formativas mantêm-se como área prioritária de intervenção, procurando adaptar-se às necessidades sentidas por parte dos candidatos que durante todo o ano contatam esta instituição à procura de respostas que contribuam para facilitar ou promover a sua integração e reabilitação socioprofissional.

Mantem-se a política do envolvimento da equipa técnica e auxiliar nos processos de melhoramento da instituição, sobretudo ao nível de prestação de serviços aos utentes, assim como no melhoramento dos processos ao nível de orgânica interna.

Pretende-se também continuar o processo de divulgação da entidade, apostando na divulgação através de mailings e divulgação digital (de baixo custo) de informações sobre as atividades e calendário formativo da Fundação Sain, criar uma página da Fundação no Facebook e a elaboração de uma Newsletter, assegurando a constante atualização da informação no site e nos meios de divulgação habituais.

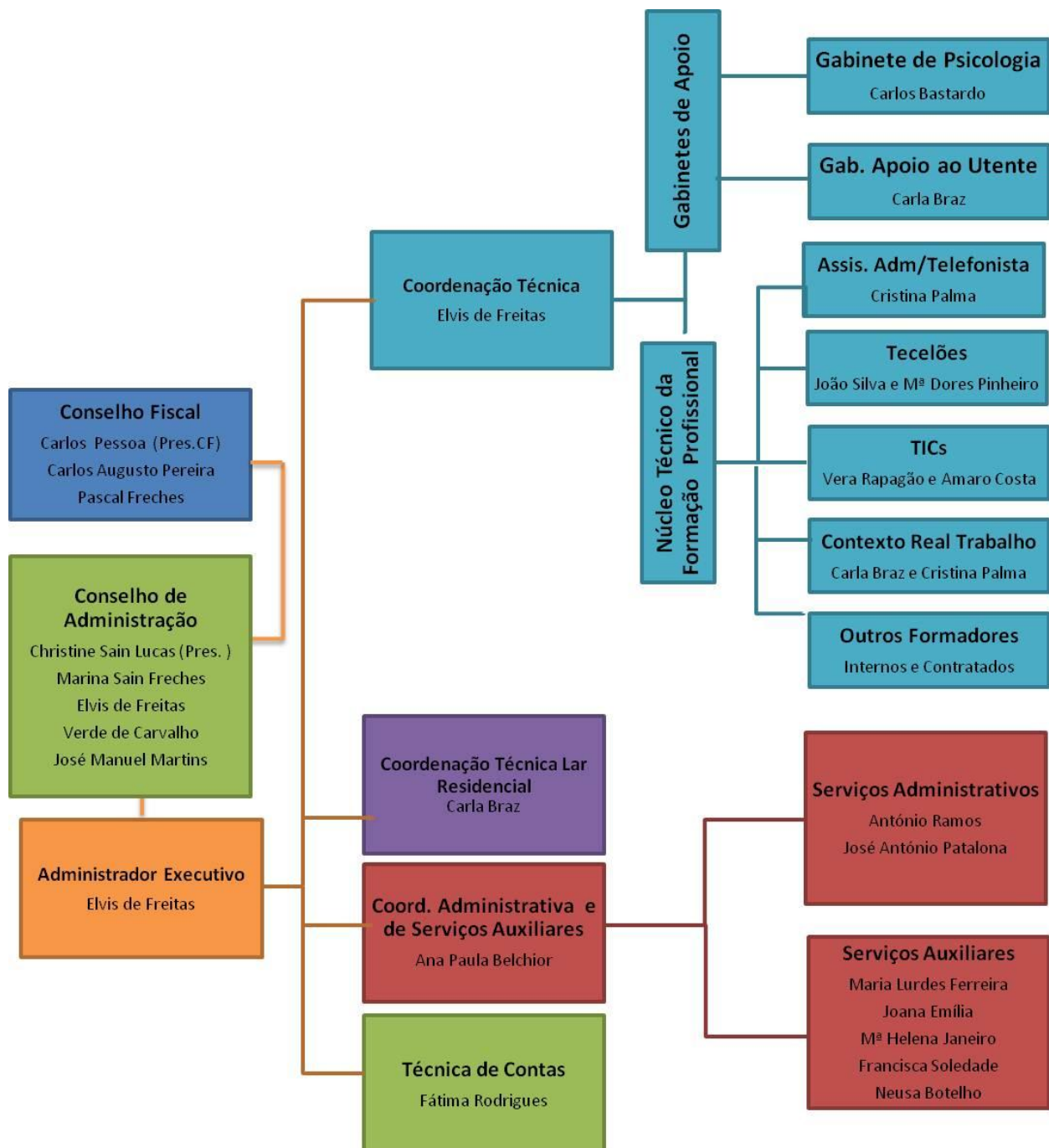
### 1.2 Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2013

A ação da Fundação irá centra-se, no ano de 2013, na prossecução dos objetivos gerais seguintes:

- Assegurar a continuação das ações de formação mantendo os níveis de satisfação dos formandos;
- Manter a taxa de integração em posto de trabalho dos formandos que concluem os cursos nas áreas de Assistente Administrativo/telefonista;
- Manter o envolvimento de todos os membros da equipa técnica nos processos e implementação do plano de atividades previsto para 2013;
- Continuar a divulgação e publicidade das atividades desenvolvidas pela Fundação Sain (continuação da reestruturação do site e a manutenção do grupo de amigos da fundação);
- Introduzir novos meios de divulgação e de transmissão de informação da atividade da Fundação, como o Facebook e a Newsletter;
- Dar continuidade a atividades de desenvolvimento interno e intervenção específica da Fundação, enquanto parceira em projetos de intervenção social e na área da Deficiência Visual;
- Dar continuidade ao envolvimento da Fundação em redes com parceiros institucionais congéneres e estabelecer novas parcerias formais, no intuito de proporcionar e facilitar a construção de respostas eficazes para as necessidades da população cega e amblíopes;
- Dar continuidade à parceria de colaboração com o INESC nos projetos de desenvolvimento de Ajudas técnicas e Produtos Tipológicos.

## 2 Organização e recursos

### 2.1 Organograma Funcional





## 2.2 Recursos humanos

As atividades desenvolvidas pela Fundação Raquel e Martin Sain são asseguradas pela seguinte equipa de técnicos especializados e serviços administrativos e auxiliares:

	Funções desempenhadas:	Serviço				Vínculo à Instituição		
		Direção	Técnico	Administrativo	Auxiliar	Quadro	Contrato	Prestação de serviços
Amaro Costa	Formador Informática		✓			✓		
Ana Paula Belchior	Coordenação Administrativa e de Serviços Auxiliares			✓		✓		
António Luciano	Auxiliar Administrativo			✓		✓		
António Patalona	Dactilógrafo a Braille			✓		✓		
Carla Braz	Coordenação Técnica Lar Residencial Técnica Gabinete de Apoio ao Utente		✓				✓	
a contratar	Auxiliar Administrativo			✓			✓	
Carlos Bastardo	Psicólogo Formador		✓			✓		
Norberto Sousa	Formador Informática		✓				✓	
Cristina Palma	Formadora Assistente Adm./Telef		✓			✓		
Dores Pinheiro	Formadora Área de Artesanato		✓					
Elvis de Freitas	Administrador Executivo	✓				✓		✓
Francisca Soledade	Empregada Auxiliar				✓	✓		
Iva Flores	Formadora Português/Inglês		✓					✓
Joana M <sup>a</sup> Emília	Empregada Auxiliar				✓	✓		
João Silva	Formador Tecelão de Tapeçaria		✓			✓		
M <sup>a</sup> Helena Janeiro	Empregada Auxiliar				✓	✓		
M <sup>a</sup> Lurdes Ferreira	Cozinheira				✓	✓		
Mário Tomás	Vigilante do Lar				✓			✓
Pedro Ferreira	Formador Espanhol e Direito Trabalho		✓					✓
Vera Rapagão	Formador Informática Responsável pela área de Informática		✓			✓		
Neusa Botelho	Empregada Auxiliar (Lar Residencial)				✓			✓
		1	10	4	6	13	3	5

**Ilustração 1 Recursos Humanos e distribuição por áreas**

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das funções asseguradas pelos Recursos Humanos da Instituição envolvidas diretamente nas atividades formativas:

	Coordenação Geral	Coordenação Técnica Lar Chelas	Coordenação Técnica	Coordenação Administrativa e Serviços Auxiliares	Acolhimento e Seleção Candidatos	Curso de TIC	Cursos de Jaws	Curso de Tecelão de Tapeçaria	Curso de Macramé	Curso de Tapeçaria	Curso de Assistente Administrativo/Telefonista	Formação em contexto de Trabalho	Gabinete de Apoio ao Utente	Gabinete de Psicologia
Elvis de Freitas	*		*											
Paula Belchior				*										
Carla Braz		*			*			✓			✓	*	*	
Carlos Bastardo					*			✓			✓			*
Cristina Palma											*✓	*✓		
Dores Pinheiro									*✓	*✓		*✓		
João Silva								*✓				*✓		
Vera Rapagão						*✓								
Amaro Costa						✓	*✓							
Iva flores								✓			✓			
Pedro Ferreira											✓			
Formadores Externos								✓						
* Responsável pela área					*✓	Formador e responsável da Área				✓	Formador			

**Ilustração 2 Quadro de relação Técnica e respetivas funções da FP**

A Fundação conta ainda com a colaboração de ex-formandos, colaboradores e estagiários de diversas áreas que têm vindo a desenvolver trabalhos de investigação e formação em colaboração com esta instituição.

### 2.3 Recursos físicos

#### 2.3.1 Sede da FRMS

A Fundação Raquel e Martin Sain está sediada em edifício próprio, sito na Rua João Saraiva, em Alvalade, local onde são desenvolvidas as atividades de intervenção constante no plano de atividades.

Todo o edifício e salas de formação encontram-se equipados com as ajudas técnicas e todo o equipamento necessários para o desempenho e desenvolvimento das atividades direcionadas para o nosso público-alvo: as pessoas com deficiência visual.



### **2.3.2 Lar Residencial**

A Fundação desenvolve apoio social residencial, sob a forma de um lar com capacidade para 6 utentes, em Instalações arrendadas à Câmara Municipal de Lisboa em edifício próprio no Bairro do Condado, Lisboa.

A manutenção e gestão deste espaço são financiadas pelo Instituto da Segurança Social, que assegura através de Acordo de Cooperação a atribuição do valor total das despesas inerentes à estadia dos utentes no lar.

### **2.4 Recursos financeiros**

Face à ausência de atividades lucrativas, as atividades desenvolvidas pela Fundação são asseguradas pela candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus e parcerias desenvolvidas com entidades financiadoras.

As atividades formativas serão desenvolvidas, no seguimento do que se tem verificado nos anos transatos, no âmbito do Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, da responsabilidade do IEFP, entidade à qual será apresentada a candidatura ao financiamento para 2013, aguardando-se a comunicação das datas de período de entrega de candidaturas assim como a emissão da regulamentação e legislação em vigor para o ano de 2013. Para todos os efeitos, este plano de atividades assume que não estão previstas alterações fulcrais à Regulamentação e legislação no financiamento.

O funcionamento do Lar de Chelas é assegurado por financiamento atribuído pelo Instituto de Segurança Social por cada utente que usufrui deste serviço e pela comparticipação familiar paga pelo utente, de acordo com a legislação e normativas da Direção da Ação Social e pelo ISS, IP e conforme fórmula e valores de referência referidos no Regulamento Interno.

#### **a) Objetivos para 2012:**

- Assegurar a aprovação de uma candidatura que permita a continuidade das ações de Formação Inicial na área de Tecelão, Assistente Administrativo/Telefonista e Formação em Contexto de Trabalho;
- Assegurar a aprovação do início de novos cursos de Formação Continua em Tecnologias de Informação e Comunicação e de novos cursos de Formação Contínua na área do Artesanato;
- Assegurar a continuação do financiamento da estrutura do Lar Residencial para 6 clientes.

### **3 ATIVIDADES FORMATIVAS**

O Calendário de atividades formativas previsto para 2013 pretende dar continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo vindo a ser reajustada anualmente a oferta formativa de forma a que a Instituição possa dar resposta à procura de formação e áreas de interesses dos candidatos inscritos.

Mantem-se a utilização dos Referenciais de Formação elaborados e validados no ano de 2010, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações.

À data da elaboração deste Plano de atividades não há comunicação dos períodos de apresentação de Candidatura ao Programa de Emprego e Qualificação da Pessoa com Deficiências e Incapacidades, ou qualquer informação sobre alterações à legislação ou aplicabilidade do projeto, pelo que neste Plano de Atividades se apresenta o Calendário de Formação previsto para 2013 assumindo que não existirão alterações às condições e regulamentação atualmente em vigor.



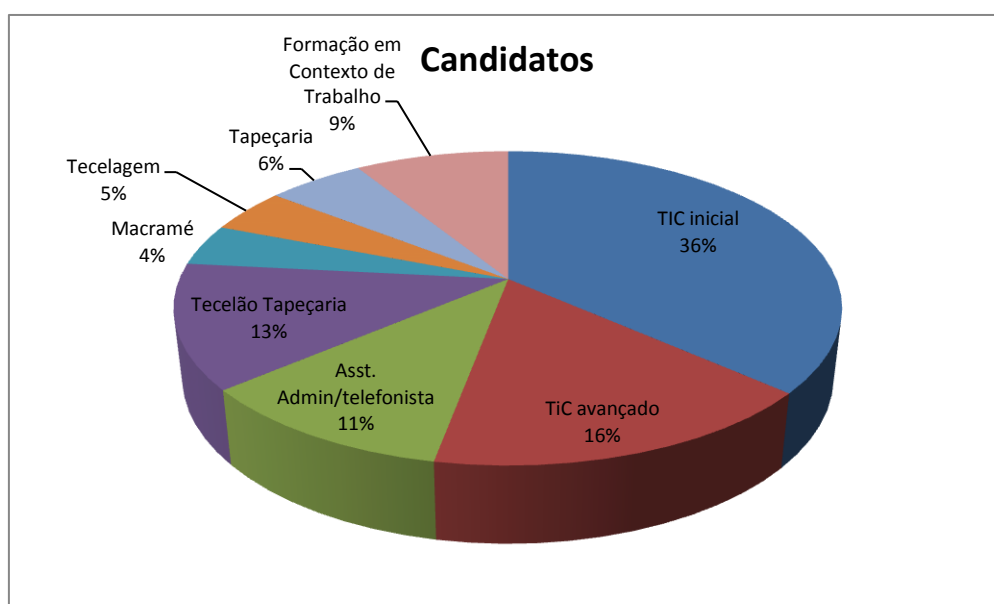
Verifica-se uma continuidade na procura de oferta formativa sobretudo ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação, mantendo-se um investimento na oferta formativa oferecido nesta área, que reflete sobretudo a elevada necessidade de aquisição e atualização de competências nessa área fundamental para a autonomia e integração social e profissional da pessoa cega e ambliope.

O decréscimo de candidatos trabalhadores para a frequência de cursos em horário laboral não permitiu a consideração de novos cursos em horário pós-laboral.

Prevê-se também a implementação de três ações de formação contínua para a área do artesanato, tal como em 2012, permitindo a atualização de competências e de técnicas na área de Macramé, Tecelagem e Tapeçaria a formandos que frequentaram cursos de Formação Inicial nas áreas de artesanato e que necessitam de renovar ou atualizar os seus conhecimentos, assim como explorar novas áreas de produção de peças artesanais.

Relativamente, à Formação inicial, prevê-se dar continuidade ao grupo de Formação de Tecelão de Tapeçaria, iniciado em 2012 e implementar novamente o Curso Assistentes Administrativos, que por défice de candidatos inscritos, não abriu em 2012.

Prevê-se a continuidade dos programas de Formação em Contexto de Trabalho e a implementação de novos programas na área de Assistente Administrativos/Telefonistas, dando resposta assim a ex-formandos que se encontram atualmente em situação de desemprego.



**Ilustração 3** Distribuição dos candidatos à FP por áreas de interesse (em Novembro.2012, em percentagem)

Continua-se na candidatura de 2013 a investir nas formações iniciais que possibilitam assim a integração no mercado de trabalho e a valorização de competências e de conhecimentos que potencializam e valorizam social e profissionalmente a pessoa cega (referência à abertura de uma nova turma de Assistente Administrativo/Telefones e ao investimento os programas de Formação Profissional em Contexto de Trabalho na área de Assistentes Administrativo/telefonista, p. ex.).

Os programas de Formação em Contexto Real de Trabalho continuam a representar uma ferramenta fundamental na ligação entre a formação e a contratação dos formandos pelo que representa uma área de formação obrigatória no trabalho desenvolvido na Fundação Raquel e Martin Sain.

**a) Objetivos gerais**

- Pretende-se desenvolver, no decorrer de 2013, 18 Ações de Formação Profissional, das quais seis são a continuidade de cursos iniciados no ano antecedente.

**b) Objetivos específicos**

- Concluir a ação de formação de Tecelão iniciada em Março de 2012, para uma turma de 8 formandos;

- Implementar uma nova ação de Assistente Administrativo/Telefonista com a integração de 6 novos formandos;

- Promover 6 novas ações de formação contínua dos Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (inicial e avançada), nomeadamente 2 turmas de Nível 3 (6 Formando em cada), 2 turmas de Nível 1 (7 formandos em cada) e 2 turmas de Nível 2 (uma com 6 formandos e outra com 7 formandos);

- Promover 3 ações de formação contínua na área de artesanato: Tecelagem (7 formandos), Macramé (7 formandos) e Tapeçaria (6 formandos), num total de 20 formandos;

- Dar continuidade aos 7 Programas de Formação em Contexto Real de Trabalho na área de Assistente administrativo/Telefonista, iniciadas no decorrer de 2012

- Implementar novas ações de Formação em Contexto Real de Trabalho na área de Assistente administrativo/Telefonista, com uma integração de 7 formandos.

	Curso de Formação	Ações de Formação	Horas em Referencial de Formação	Horas de formação em 2012	Data inicio da Ação de formação	Data de fim da Ação de Formação	Nº Formandos	
Formação Contínua	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 1	8ª Ação Nível 1	400	400	01-03-2013	30-05-2013	7	3.1.
		9ª Ação Nível 1	400	400	03-06-2013	30-09-2013	7	3.2.
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 2	7ª Ação Nível 2	400	400	01-03-2012	30-05-2013	6	3.3.
		8ª Ação Nível 2	400	400	01-10-2013	20-12-2013	7	3.4.
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	6ª Ação Nível 3	400	400	03-06-2013	30-09-2013	6	3.5.
		7ª Ação Nível 3	400	400	01-10-2013	20-12-2013	6	3.6.
	Tapeçaria	4ª Ação	400	400	01-03-2013	30-05-2013	6	3.7.
	Tecelagem	4ª Ação	400	400	03-06-2013	30-09-2013	7	3.8.
	Macramé	6ª Ação	400	400	01-10-2013	21-12-2013	7	3.9.
Formação Inicial	Tecelão	3ª Ação	2400	1420	01-01-2013	20-12-2013	8	3.10
	Assistente Administrativo/Telefonista	4ª Ação	1800	1183	01-03-2013	20-12-2013	6	3.11
	Contexto Real de Trabalho		0	5988	01-03-2013	20-12-2013	14	3.12

<b>9 Cursos ministrados</b>	<b>18 Ações de Formação</b>	<b>87 Formandos</b>
-----------------------------	-----------------------------	---------------------

*Ilustração 4 Ações de Formação previstas para 2013*



## **4 ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL e INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA**

### **4.1 Lar Residencial**

#### **a) Enquadramento**

O Lar Residencial é um equipamento para acolhimento de utentes da Fundação que se encontram impedidos de residir no seu meio familiar no período em que frequentam ou participam em atividades ou ações de formação profissional desenvolvidas pela Fundação, podendo ser utilizado como recurso por todos que, tendo deficiência visual, se encontrem numa situação de formação ou integração profissional que os obriguem a residir temporariamente em Lisboa.

O Lar Residencial está sediado na Praça Dr. Fernando Amado It 565 3ºC Bairro do Condado 1950-089 Chelas, Lisboa e funciona como uma estrutura autónoma em relação à Sede que permite assegurar serviço de 24h caso seja necessário.

#### **b) Parceiros**

- Câmara Municipal de Lisboa – Protocolo de cedência de instalações LAR residencial no Bairro do Condado (mediante pagamento de aluguer do espaço);

- Instituto da Segurança Social – Acordo de Cooperação que assegura o subsídio de estadia para o máximo de 6 utentes no Lar Residencial, assim como todos os custos inerentes ao serviço residencial.

#### **c) Objetivos específicos**

No decorrer do ano de 2013 pretende-se:

- Assegurar a existência de atividades que garantam a promoção da autonomia dos utentes e a sua integração no grupo de destinatários do lar e na comunidade local;

- Manter as condições de estadia que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes/clientes;

- Manter a ocupação do lar Residencial acima dos 80% da sua lotação.

#### **d) Serviços Prestados**

- Alojamento em quarto individual ou duplo;

- Refeições (Lanche, Jantar e Ceia nos dias úteis e todas as refeições nos fins-de-semana e feriados);

- Serviço de lavandaria (self-service)

### **4.2 Rede Social**

#### **a) Enquadramento**

A Fundação Sain, enquanto parceira no Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-LX) desde a sua criação, pretende dar continuidade no seu envolvimento na atuação no âmbito de respostas sociais; na participação e na discussão de soluções e estratégias para problemáticas comuns no âmbito da intervenção social.

Neste sentido, tem vindo a participar assiduamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias agendadas no âmbito do CLAS- LX.



**b) Parceiros do projeto**

- Câmara Municipal de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Centro distrital de Segurança Social de Lisboa
- Entidades públicas e particulares parceiras da Rede Social (atualmente 322 parceiros)

**c) Responsáveis e calendarização das atividades**

A representação da Fundação Sain nas reuniões e atividades da Rede Social é feita pela Dr.ª Carla Braz (na qualidade de responsável pelo Gabinete de Apoio ao Utente) sendo a Dr.ª Vera Rapagão nomeada substituta nas suas faltas e impedimentos.

Estão previstas anualmente 4 reuniões ordinárias em datas, hora e local a agendar anualmente pela presidência. Neste momento não foram ainda anunciadas as datas desses plenários. Podem igualmente ser marcadas as reuniões extraordinárias necessárias à continuação dos Projetos atualmente em elaboração e desenvolvimento.

### **4.3 CMIPD**

**a) Enquadramento**

A Fundação Sain é uma das entidades que integram o atual Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD), um Conselho de natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e suas organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

**b) Parceiros do projeto**

- Câmara Municipal de Lisboa
- Entidades públicas e particulares integradas no CMIPD (atualmente 28 entidades)

**c) Responsáveis e calendarização das atividades**

A Fundação Sain faz-se representar em 2 dos 3 grupos de trabalho (não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain):

- GT 1 - Acessibilidade e Mobilidade, representada pelo Dr. Carlos Bastardo
- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada pelo Drª Carla Braz.

As reuniões e trabalhos variam consoante o avançar dos trabalhos previstos (poderá ser consultado o plano de atividades do CMIPD e dos dois grupos de trabalho do dossier consultivo no GAU).



## 5 ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

### a) Enquadramento

No percurso formativo estão incluídas visitas de estudo que pretendem complementar ou funcionar como fonte de desenvolvimento dos conhecimentos e competências desenvolvidos nas diversas áreas de formação assim como desenvolver competências de relacionamento e comportamento adequado aos contextos sociais envolventes.

A Fundação apresenta também um papel de agente promotor da formação da comunidade e de técnicos diversos, colaborando na formação formal e informal através de visitas de estudo à sede da Fundação, e do envolvimento dos técnicos e formandos em estudos de investigação e de trabalho curricular e académico.

### b) Objetivos gerais

Está prevista a participação dos formandos nas seguintes atividades:

- Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos
- Visitas a exposições adaptadas à deficiência visual;
- Continuar a colaboração na formação dos alunos de Medicina da faculdade de Lisboa, e de outros projetos escolares e académicos que surjam no decorrer do ano de 2013.

#### **5.1 Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos**

#### **5.2 Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual**

#### **5.3 Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina**

Para além destas atividades, a Fundação encontra-se disponível para contribuir e colaborar na formação curricular de alunos de diversificadas áreas profissionais que contactam e solicitam o apoio da nossa instituição no desenvolvimento de trabalhos de investigação ou para o desenvolvimento de Ações ou atividades de sensibilização e exploração das questões relacionadas com a deficiência visual.

## 6 ATIVIDADES CIENTÍFICAS

### **6.1 Colaboração Protocolar com o INES-ID**

Concluído o Projeto BloNo - Bloco de Notas Eletrónico para portadores de deficiência visual.

A Fundação mantém a Colaboração Protocolar com o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Investigação e Desenvolvimento de Lisboa (INESC-ID).

No final de 2012 a Fundação e o Grupo de Interfaces Multimodais Inteligentes do INESC-ID encontra-se a estudar a possibilidade de desenvolvimento de aplicações para dispositivo Tablet.

Prevendo em 2013 dar continuidade a esta possibilidade, envolvendo os formandos enquanto utilizadores dos Tablet, visando a identificação de problemas e a busca de soluções dos mesmos.



O acompanhamento desta atividade e o recrutamento de voluntários irá ser assegurado e supervisionado pelo Dr. Carlos Bastardo, psicólogo e pela Dr.ª Vera Rapagão, formadora de Informática.

Em 2012 o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID/INESC/IST/UTL) submeteu, como principal contratador, ao concurso de projetos de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o Projeto de Investigação "ProBrailer: Promovendo a Literacia em Braille através de Soluções Móveis". Este projeto tem como instituições participantes a Fundação Raquel e Martin Sain e a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL/UL).

Ainda se aguardam os resultados do concurso, mas se o projeto for aprovado, o mesmo terá início a 1 de Janeiro de 2013 e decorrerá durante 2 anos, realizando-se boa parte das atividades integradas no projeto no âmbito das atividades da Fundação Sain

## **7 ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO**

### **7.1 Formação da Equipa Técnica**

#### **a) Enquadramento**

Pretende-se manter a realização de ações de sensibilização e de formação para todos os funcionários e colaboradores da Fundação Sain, no intuito de generalizar o conhecimento de comportamentos adequados face aos formandos, de forma a minimizar a existência de comportamentos inadequados ou de risco.

#### **b) Objetivos específicos**

- Dar continuidade à formação na área da Higiene e Segurança no Trabalho aos 12 trabalhadores da Fundação;
- Identificar e programar no mínimo 2 ações de sensibilização no decorrer de 2013, recorrendo a entidades exteriores.

### **7.2 Divulgação das atividades da Fundação Sain**

#### **a) Enquadramento**

Pretende-se dar continuidade à renovação dos meios de divulgação da Fundação em relação às atividades desenvolvidas, assim como aos meios de interação entre a Fundação e os formandos, ex-formandos, familiares, entidades externas e comunidade em geral.

#### **b) Objetivos específicos**

- Manter atualizada a informação do Site no que se refere ao plano formativo e novas orientações no acesso à formação em 2013;
- Manter a divulgação da Fundação através de distribuição de brochura informativa;
- Iniciar um envio regular de mailing para entidades especializadas na área da deficiência visual;
- Manter em funcionamento o grupo de discussão de ex-formandos como forma de divulgação de atividades formativas e outras atividades desenvolvidas na Fundação Sain;
- Elaboração da Newsletter da Fundação;



- Criar uma página no Facebook (segundo a tendência) da Fundação.

### **7.3 Acreditação**

Sendo uma entidade acreditada, e tendo sido alterado o processo de regulamentação e controlo dos requisitos necessários à manutenção desta certificação, procedeu-se à elaboração do processo de certificação da Fundação e submeteu-se o mesmo na plataforma informática da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho para o efeito. De momento o processo de Certificação da Fundação está em análise.

### **7.4 Leonardo da Vinci – PEFP (Profissionais EFP): Mais Informação, Mais Oportunidades**

#### **a) Enquadramento**

A Fundação Sain apresentou no decorrer de 2012, dando continuidade ao projeto de 2010, uma candidatura ao Programa Leonardo da Vinci.

Este projeto tem como principal objetivo promover uma atualização dos colaboradores que trabalham com a nossa Instituição, proporcionando-lhes o contacto com uma realidade diferente da nossa.

A gestão dos projetos submetidos e desenvolvidos ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci é da responsabilidade da Terapeuta Cristina Palma e Dr. Carlos Bastardo, com a colaboração de todos os técnicos e funcionários envolvidos nos projetos.

### **7.5 Rede Nacional CONVIDA/ENVITER**

Rede para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades.

#### **a) Objetivos da Rede:**

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as Organizações Portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;
- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;
- Potenciar e dinamizar a elaboração de projetos a nível Nacional e Europeu;
- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER.

#### **b) Membros Fundadores da Rede:**

- AAICA – Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes;



- APEDV – Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais;
- ARP – Associação de Retinopatia Portuguesa;
- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain;
- Hemicare – Health Medical Care Ltd.

Podem fazer parte da rede CONVIDA todas as Organizações de Direito p

### **7.6 Reuniões de equipa**

As reuniões de equipa passarão a ser desenvolvidas, numa base trimestral mensal, sempre que há início de novos grupos de Formação. Sempre que necessário, podem ser agendada por qualquer um dos elementos da equipa pedagógica e com a presença de todos os elementos da equipa técnica e formadores envolvidos nos processos de formação.

Pretende-se continuar a potencializar o envolvimento de todo o corpo técnico no processo de transmissão de informações e atividades desenvolvidas na e pela Fundação Sain, assim como no acompanhamento adequado dos formandos e das situações que podem ter relevância no decorrer adequado do previsto no Plano de atividades 2013.

Aquando necessário, poderão ser convocados os formadores externos ou outros funcionários da Fundação, caso esteja previsto a abordagem de alguma questão relacionada diretamente com estes elementos ou com as suas funções desempenhadas.

Reuniões extraordinárias poderão ocorrer mediante necessidade, sendo agendadas pela Direção ou sugeridas pelos elementos da equipa técnico ou funcionários da Fundação.





## 8 Calendarização de todas as atividades

	Atividade	Jan.	Fev.	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	3.1. Tecelão 3												
	3.2. Telefones 4												
	3.3. TIC N1 T8												
	3.4. TIC N3 T6												
	3.5. TIC N1 T9												
	3.6. TIC N2 T8												
	3.7. TIC N2 T7												
	3.8. TIC N3 T7												
	3.9. Tapeçaria 4												
	3.10. Tecelagem4												
	3.11. Macramé												
	3.12. FC Trabalho												
Apoio Social e Interv. Comun.	4.1. Lar Residencial												
	4.2. Rede Social												
	4.3. CMIPD												
Act. Educ.	5.1. Geologia												
	5.2. Visitas												
	5.2. Visita Fac. Medic.												
	6.1. INESC												
Atividades de Desenvolvimento Interno	7.1. Formação equipa técnica												
	7.2. Divulgação												
	7.3. Aval. Desemp.												
	7.4. Certificação												
	7.5. Leonardo												
	7. Reuniões de equipa												
	7.6. Reuniões de equipa												
	11. Interrupções												

Legenda: A verde - interrupções previstas, a laranja - data prevista da atividade

## 9 Interrupções de atividades formativas

	Início	Fim
Interrupção Carnaval	11-Fev	12-Fevr
Interrupção Páscoa	29-Mar	02-Abr
Férias de Verão	01-Ago	31-Ago
Interrupção Natal	20-Dez	31-Dez



Lisboa, 13 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração

---

Christine Sain Lucas

---

(António F. Verde de Carvalho)

---

(Elvis João Duarte de Freitas)

---

( José Manuel Martins)